

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
2025

1. Identificação da entidade

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CHÃS

NIF: 502 101 997

Sede:

Largo do Adro

Chãs VLF

Objecto social:

Apoio social para pessoas idosas, com alojamento (CAE 87301)

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial a Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, Portarias nº 105/2011 e 106/2011 de 14 de Março e Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março.

2.2 Derrogação de disposições da NCESNL e seus efeitos nas demonstrações financeiras

Não aplicável.

2.3 Indicação e comentário das contas de balanço e demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não aplicável.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os activos financeiros registados na rubrica Outros instrumentos financeiros – Activos financeiros.



3.2 Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com a normalização contabilística vigente. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 Efeitos decorrentes da aplicação da NCESNL

a) *Natureza da alteração na política contabilística*

Não aplicável

b) *Natureza do erro material de períodos anteriores e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos*

Não aplicável

c) *Quantia do ajustamento relacionado com o período corrente (ou anteriores)*

Não aplicável

5. Activos fixos tangíveis

5.1 Divulgações

a) *Critérios de mensuração*

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) *Método de depreciação*

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método das quotas constantes.

c) *Taxas de depreciação usadas*

Edifícios e outras construções: 5% e 10%

Equipamento administrativo: 33,33%

d) *Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas no início e no fim do período*

Rubricas	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Deprec. e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Deprec. e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	295 382,73	280 478,92	14 903,81	295 382,73	284 492,42	10 890,31
Equipamento básico	104 402,88	104 402,88	0,00	104 402,88	104 402,88	0,00
Equipamento de transporte	48 348,76	48 348,76	0,00	48 348,76	48 348,76	0,00
Equipamento administrativo	19 628,91	19 069,24	559,67	19 628,92	19 628,92	0,00
Equipamentos biológicos						
Outros activos fixos tangíveis	5 931,99	5 931,99	0,00	5 931,99	5 931,99	0,00
Investimentos em Curso			0,00			0,00
Total	473 695,27	458 231,79	15 463,48	473 695,28	462 804,97	10 890,31

e) *Quantias contabilizadas no período*

Rubricas	Quantia escriturada Inicial	Adições	Revalorização	Alienações	Depreciações	Perdas imparidade	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00						0,00
Edifícios e outras construções	14 903,81				4 013,50		10 890,31
Equipamento básico	0,00				0,00		0,00
Equipamento de transporte	0,00						0,00
Equipamento administrativo	559,67				559,67		-0,00
Equipamentos biológicos	0,00						0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00						0,00
Activos fixos detidos para venda							0,00
Investimentos em curso	0,00						0,00
Total	15 463,48	0,00	0,00	0,00	4 573,17	0,00	10 890,31

6. Inventários

6.1 Divulgações

a) *Política contabilística adoptada na mensuração dos inventários*

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda. As saídas são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) *Quantia total escriturada de inventários*

O saldo final das contas de inventários em 2025 foi de 492,33 euros e em 2024 era de 543,50 euros.

c) *Quantia de inventários reconhecida como gasto no período*

Inventários	31-12-2024	31-12-2025
Mercadorias		
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	81 073,89	71 904,37
Produtos acabados e intermédios		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos e trabalhos em curso		
Activos biológicos		
Total	81 073,89	71 904,37

- 
- d) *Quantia de qualquer ajustamento de inventário reconhecida como gasto do período*
Não aplicável
- e) *Quantia de qualquer reversão de ajustamento de inventário*
Não aplicável
- f) *Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.*
Não aplicável

7. Rédito

7.1 Divulgações

- a) *Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito*

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. No corrente ano o rédito compreende o débito de mensalidades e encargos com utentes.

- b) *Proveniência do rédito reconhecido no período*

designação	2025	2024
Venda de bens	0,00	0,00
Mensalidades - Lar de idosos	274 185,00	247 863,86
Mensalidades - Centro de dia	2 605,00	7 293,00
Outros	1 239,00	1 577,00
total	278 029,00	256 733,86

8. Impostos sobre o rendimento

8.1 Divulgações

- a) *Gasto por impostos correntes*

Conforme disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, estão isentas de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas as instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas.

- b) *Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores*

No período em análise não foi contabilizado qualquer insuficiência ou excesso de imposto corrente relativo a exercícios anteriores.

9. Instrumentos financeiros

9.1 Divulgações

- a) *Bases de mensuração e políticas contabilísticas*
Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade: Fornecedores, Contas a receber e Contas a pagar.
- b) *Cotação de mercado dos instrumentos financeiros mensurados ao justo valor*
Não aplicável/valores sem materialidade relevante.
- c) *Activos financeiros para garantia ou penhor*
Não aplicável

10. Benefícios dos empregados

10.1 Divulgações

- a) *Número médio de empregados*
O número médio de empregados no exercício foi de 15.

11. Outras informações

- a) *Média de Utentes durante o ano*

Lar de Idosos	32
Centro de Dia	16

- b) *Meios financeiros líquidos*

Caixa	118,59 €
Depósitos à ordem	541.135,62 €
Depósitos a prazo	731.911,74 €
Outras aplicações	<u>2.837,78 €</u>
Total	1.276.003,73€

- c) *Diferimentos*

Os diferimentos que constam no Balanço (activo), correspondem aos gastos da rubrica Seguros relativos a 2026 e não considerados como gasto no exercício de 2025.

d) Fornecimentos e serviços externos

código	designação	saldo 2025	saldo 2024
6221	Trabalhos especializados	3 838,56	6 041,04
6222	Publicidade e propaganda		
6223	Vigilância e segurança	491,46	154,98
6224	Honorários	2 937,75	450,00
6226	Conservação e reparação	11 787,73	2 565,96
6228	Outros serviços externos	210,00	210,00
6231	Ferramentas e utensílios	4 960,20	4 339,88
6232	Livros e document. técnica		
6233	Material de escritorio	2 524,76	867,02
6234	Artigos para oferta	796,24	300,00
6238	Outros materiais	10 512,09	1 652,14
6241	Electricidade	7 528,78	10 186,91
6242	Combustíveis	959,85	1 618,11
6243	Água	1 687,70	1 442,20
6248	Outros fluidos	20 369,54	19 243,54
6251	Deslocações e estadas	495,16	185,24
6261	Rendas e alugueres	254,64	2 526,35
6262	Comunicação	1 514,63	1 487,78
6263	Seguros	3 442,24	1 837,54
6265	Contencioso e notariado	0,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	29 604,42	25 311,00
	total	103 915,75	80 419,69

e) Subsídios à exploração

código	designação	saldo 2025	saldo 2024
7511	Instituto da Segurança Social - Guarda	292 885,03	234 402,21
	total	292 885,03	234 402,21

A Direção

O Contabilista Certificado